

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL NAS UNIDADES DA EMBRAPA

Encarnação, R.O.¹; Penha, E.M.²; Hammes, V.S.³; Mauro, R.A.⁴; Garrastazu, M.C⁵; Cohen, K.O.⁶; Tomé Jr., J.B.⁷

¹Departamento de Recursos Materiais - DRM, Embrapa Sede. Parque Estação Biológica - PqEB s/nº. CEP 70770-901, Brasília, DF.

²Embrapa Agroindústria de Alimentos. Avenida das Américas 29.501, Guaratiba, CEP: 23020-470. Rio de Janeiro, RJ.

³Embrapa Meio Ambiente. Rodovia SP 340, Km 127,5 - Bairro Tanquinho Velho, CEP 13820-000, Jaguariúna,SP.

³Embrapa Gado de Corte. Rodovia BR 262 KM 04, CEP 79002-970, Campo Grande, MS.

⁵Embrapa Floresta. Estrada da Ribeira, Km 111, CEP 83411-000, Colombo, PR.

⁶Embrapa Cerrados. BR 020 Km 18. CEP 73310-970, Planaltina, DF.

⁷Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento - DPD, Embrapa Sede. Parque Estação Biológica - PqEB s/nº. CEP 70770-901, Brasília, DF.

A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em uma empresa requer mudança de cultura organizacional, capacitação técnica dos empregados e investimento em infraestrutura. Ao se implementar procedimentos de gerenciamento de resíduos de laboratórios e de campos experimentais e capacitar as Unidades Descentralizadas (UDs) para elaborarem planos de manejo para suas áreas rurais, ocorreu mobilização expressiva de empregados e gestores para corrigir eventuais não-conformidades e adequar-se à legislação ambiental. Levantamento realizado em 2009 mostrou que 35 UDs já estão envolvidas com atividades do projeto corporativo de gestão ambiental (GA) do Macroprograma 5 (MP5). Eram 23 no início do projeto, em 2008. Apesar dos diferentes níveis de implantação de ações de GA, todas as UDs participantes explicitaram suas demandas por infra-estrutura e equipamentos e estão adquirindo equipamentos e construindo ou reformando suas instalações prediais. Vale destacar que discute-se na empresa a modificação ou substituição de métodos analíticos poluidores e de equipamentos que consumam grande quantidade de água e de energia. Foram destinados às UDs cerca de R\$ 12,8 milhões do Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – PAC EMBRAPA para adequação ambiental dos campos experimentais, R\$ 2,2 milhões do Agrofuturo para obras e aquisição de bens para tratamento de resíduos e R\$ 950 mil do projeto do MP5 para material permanente. Foram adquiridos computadores, equipamentos GPS, plotters e imagens de satélite visando à adequação fundiária das UDs, instalações para gerenciamento, sendo 34 de resíduos de laboratórios (GERELAB), 27 de campos experimentais (GERECAMP), 12 de resíduos sólidos recicláveis (GERESOL), diversos locais para o correto preparo de caldas agrotóxicas, Pontos de Mistura, e 25 estações de tratamento de esgoto sanitário (com separação da rede de esgoto sanitário e de laboratórios). A implantação do SGA nas UDs teve impacto positivo na Empresa em busca pela melhoria da qualidade e sustentabilidade ambiental da Pesquisa e Desenvolvimento e das tecnologias geradas.

PALAVRAS-CHAVE: gestão ambiental, infraestrutura, sustentabilidade ambiental.